



Cidades.

AM1913

Fogo no Parque do Caparaó

Um novo incêndio no Parque Nacional do Caparaó, entre Espírito Santo e Minas Gerais, voltou a ser motivo de preocupação. **Página 16**

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 33218446
gazeta.com.br/cidades
guedes@redgazeta.com.br

GRANDE VITÓRIA

MAIS RIGOR NO TRÂNSITO COM BLITZE E RADARES

Equipamentos serão instalados em 31 vias a partir deste ano

PRISCILLA THOMPSON

ppressin@redgazeta.com.br

O cerco contra os motoristas infratores vai se fechar mais. Até o final deste ano, 31 avenidas de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica vão começar a receber radares para flagrar excesso de velocidade, avanço de sinal vermelho e parada na faixa de pedestres. Os equipamentos serão instalados em 186 pontos nessas vias até o primeiro semestre do ano que vem. No interior dos bairros também haverá mais blitz da Lei Seca.

As novidades foram anunciadas ontem pelo governador Renato Casagrande, na abertura da Semana Nacional de Trânsito. O edital de licitação para instalação dos radares será lançado já na próxima semana. Na maioria das vias, como na Dante Michelini e na Fernando Ferrari, em Vitória, a velocidade máxima é de 60km/h. Em alguns pontos, será instalado um aparelho conhecido como OCR, que reconhece as placas dos veículos e permite saber, por



VITOR JUBINI/ARQUIVO

A Dante Michelini é uma das avenidas que serão monitoradas; a velocidade máxima será de 60km/h

OCORRÊNCIAS

15.588
acidentes
foram registrados na Grande Vitória neste ano.

Detran-ES vai contratar 25 agentes administrativos, que vão ajudar a Polícia Militar durante as abordagens, registrando os boletins de ocorrência, por exemplo. "Podemos fazer até dez blitz nos finais de semana. Hoje, fazemos no máximo oito", diz o comandante do Batalhão de

Trânsito, tenente-coronel Wallace Brandão.

Ainda segundo o governador, os Departamentos de Polícia Judiciária (DPJs) terão reforço de policiais para ajudar nas investigações da Delegacia de Trânsito.



CONTINUA pág. 4

AS VIAS QUE RECEBERÃO OS EQUIPAMENTOS

Vitória

- ▼ Av. Ferriando Ferrari
- ▼ Av. N. S. da Penha
- ▼ Av. Vitória
- ▼ Ponte da Passagem
- ▼ Av. Marechal
- Mascarenhas de Moraes
- ▼ Av. N. S. dos Navegantes
- ▼ Ponte de Camburi
- ▼ Ponte Ayrton Senna
- ▼ Av. César Hillal
- ▼ Av. Adalberto S. Nader

▼ Av. Dante Michelini

Vila Velha

- ▼ Av. Henrique Moscoso
- ▼ Av. Antônio Gil Veloso
- ▼ Av. Est. José J. de Souza
- ▼ Av. Hugo Musso
- ▼ Av. Carlos Lindenberg
- ▼ Av. Robert Kennedy (São Torquato)
- ▼ Av. Europa
- ▼ Av. Jerônimo Monteiro

(trecho Glória - Centro)

▼ Av. Champagnat

Cariacica

- ▼ Av. Espírito Santo
- ▼ Av. Leste-Oeste
- ▼ Av. Expedito Garcia
- ▼ Av. Alice Coutinho
- ▼ Av. Vale do Rio Doce
- ▼ Av. Sudoeste

Serra

▼ Av. Norte-Sul

▼ Av. Talma Rodrigues Ribeiro

▼ Av. Eudes Scherrer de Souza

▼ Av. Brasil

▼ Av. José Rato

Mais detalhes

▼ Ao todo, serão monitoradas 186 faixas, em pontos com maior

ocorrência de acidentes

▼ A velocidade máxima, na maioria, é de 60km/h

▼ Serão flagrados excesso de velocidade, avanço de sinal e parada em faixa de pedestre

▼ Alguns pontos terão aparelhos que permitem reconhecer placas para saber se o veículo é roubado ou clonado e se está com IPVA em dia

CERCO MAIOR

Lei Seca

▼ 25 agentes administrativos serão contratados pelo Detran-ES para ajudar os policiais nas blitz

▼ Haverá aumento no número de ações na Grande Vitória, inclusive com blitz dentro dos bairros

▼ Os DPJs da Grande Vitória receberão reforço de escrivãos e investigadores para fortalecer a atuação da Delegacia de Delitos de Trânsito

Alguns números

▼ Por mês, cerca de 600 pessoas são internadas nos hospitais Dório Silva, na Serra, e São Lucas, em Vitória, vítimas de acidentes de trânsito. O número representa até 80% da lotação desses hospitais

▼ Quase 60% dos atendimentos feitos pelo Samu neste ano foram de acidentes com motos

▼ O número de ações do Batalhão de Trânsito subiu 147% entre o primeiro semestre de 2011 e 2012.

Até agosto deste ano, foram 1.853 operações

▼ Os acidentes na Grande Vitória caíram 7% no período. O número de mortes foi reduzido em 18%

▼ A recusa em fazer o teste do bafômetro aumentou 485% no mesmo intervalo de tempo. Mas cresceu o número de testes realizados em 953%